



# PAPERS DO NAEA

ISSN 15169111

**PAPERS DO NAEA Nº 139**

**REPERTÓRIO DE MANUSCRITOS QUE RELATAM A HISTÓRIA  
DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROEXTRATIVISTA DO BAIXO  
TOCANTINS: FONTES EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO  
DO ESTADO DO PARÁ**

**Maria de Nazaré Angelo Menezes**

**Belém, Abril de 2000**

**O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA)** é uma das unidades acadêmicas da Universidade Federal do Pará (UFPA). Fundado em 1973, com sede em Belém, Pará, Brasil, o NAEA tem como objetivos fundamentais o ensino em nível de pós-graduação, visando em particular a identificação, a descrição, a análise, a interpretação e o auxílio na solução dos problemas regionais amazônicos; a pesquisa em assuntos de natureza socioeconômica relacionados com a região; a intervenção na realidade amazônica, por meio de programas e projetos de extensão universitária; e a difusão de informação, por meio da elaboração, do processamento e da divulgação dos conhecimentos científicos e técnicos disponíveis sobre a região. O NAEA desenvolve trabalhos priorizando a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Com uma proposta interdisciplinar, o NAEA realiza seus cursos de acordo com uma metodologia que abrange a observação dos processos sociais, numa perspectiva voltada à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional na Amazônia.

A proposta da interdisciplinaridade também permite que os pesquisadores prestem consultorias a órgãos do Estado e a entidades da sociedade civil, sobre temas de maior complexidade, mas que são amplamente discutidos no âmbito da academia.

**Papers do NAEA - Papers do NAEA** - Com o objetivo de divulgar de forma mais rápida o produto das pesquisas realizadas no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) e também os estudos oriundos de parcerias institucionais nacionais e internacionais, os Papers do NAEA publicam textos de professores, alunos, pesquisadores associados ao Núcleo e convidados para submetê-los a uma discussão ampliada e que possibilite aos autores um contato maior com a comunidade acadêmica.



## **Universidade Federal do Pará**

### **Reitor**

Cristovam Wanderley Picanço Diniz

### **Vice-reitor**

Telma de Carvalho Lobo

## **Núcleo de Altos Estudos Amazônicos**

### **Diretor**

Edna Maria Ramos de Castro

### **Diretor Adjunto**

Marília Emmi

## **Conselho editorial do NAEA**

Armin Mathis

Edna Ramos de Castro

Francisco de Assis Costa

Gutemberg Armando Diniz Guerra

Índio Campos

Marília Emmi

## **Sector de Editoração**

E-mail: [editora\\_naea@ufpa.br](mailto:editora_naea@ufpa.br)

Papers do NAEA: [Papers\\_naea@ufpa.br](mailto:Papers_naea@ufpa.br)

Telefone: (91) 3201-8521

Paper 139

Revisão de Língua Portuguesa de responsabilidade do autor.

# REPERTÓRIO DE MANUSCRITOS QUE RELATAM A HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROEXTRATIVISTA DO BAIXO TOCANTINS: FONTES EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

---

*Maria de Nazaré Angelo-Menezes*

## **Resumo:**

O resultado da pesquisa nos códices do Arquivo Público do Pará apresentado neste paper, é produto do estudo iniciado em 1995 durante a elaboração da tese de doutorado sobre a *História Social dos Sistemas Agrários do Vale do Tocantins: século XVIII - Belém, Pará – Brasil*, e de artigos complementares.

A decisão de trabalhar com a série *Correspondências de Diversos com o Governo da Província do Pará*, a partir de 1733, é que os manuscritos evidenciam aspectos bem específicos para o estudo de questões agrárias. São indicadores que facilitam a recomposição da micro-história regional do vale Amazônico, e, no caso específico deste estudo, as alterações sofridas na região do vale do Tocantins nas proximidades de Belém, tendo como fatores mutantes os sistemas de produção agroextrativista.

**Palavras-chave:** Manuscritos. Sistema de produção agroextrativista. Baixo Tocantins.

## **Apresentação**

O levantamento arquivístico que se prolonga de 1995 até hoje, não esgotou as informações contidas nos manuscritos referentes as formas de produção da sociedade rural colonial da parte oriental da Amazônia. Entretanto, dados de população do vale do Tocantins de 1765<sup>1</sup>, permitem diferenciar dois tipos de sistemas agrários<sup>2</sup> integrados ou não ao mercado. As unidades produtivas tinham dois tipos de inserção: a) as freguezias transformadas em vilas - Cametá, Mojú, Acará, Igarapé-miri e Abaetetuba representavam forma integrada ao mercado (cana-de-açúcar e cacau); b) as aldeias transformadas em Lugares de Índios como Barcarena, Conde Beja e Baião, que se apresentavam menos integradas devido ao tipo de agricultura (mandioca, arroz, feijão), com tendência a dominação do mercado.

No repertório que segue, verifica-se que entre os componentes dos sistemas de produção agroextrativista coloniais, os recursos lenhosos impulsionaram as Fábricas Reais de Madeiras do vale do Tocantins, desempenhando um papel semelhante ao das serrarias de hoje.

### **1. As Vilas do vale do Tocantins**

#### **Abaetetuba (Abaeté)**

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1787

Data: Pará, 7 de Março de 1787 - código 439 (ant 608), doc: 75, M.05, P.05 - Abaeté

Pedindo que seja dado todo o auxílio que precisar o Aparelhador Carpinteiro que sairá da fábrica de Barcarena, pelos matos, até em Abaeté, com o intuito de explorar madeiras.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1798

Data: Pará, 23 de Fevereiro de 1798 - código 544, doc: 34, M.07, P.01 - Abaeté

O Governador ordena a um tenente coronel que mande ajuntar 60 indíos e remete-los a fábrica real de Abaeté a fim de concorrerem para o trabalho da expedição das charruas e embarcações de Sua Majestade.

---

<sup>1</sup> 6.398 habitantes cf. AHUM - Lisboa, caixa 27 (1765) e APP - CM. código nº 954. Estatística da população (1765-1769).

<sup>2</sup> O termo sistema agrário é empregado para caracterizar dentro de um espaço a associação das produções e das técnicas colocadas por uma sociedade em via de satisfazer suas necessidades. Ele exprime, particularmente, a interação entre um sistema biológico representado pelo meio natural, e um sistema sócio - cultural, através das práticas saídas notadamente do conhecimento técnico.

---

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1798

Data: Pará, 23 de Fevereiro de 1798 - código 544, doc: 35, M.07, P.01 - Abaeté

O Governador solicita ao comandante de Gurupá que ajunte 60 índios e os remeta à fábrica real de Abaeté com a maior brevidade afim de concorrerem para o trabalho da expedição das charruas e embarcações de Sua Majestade.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1798-1799

Data: Pará, 15 de Novembro de 1799 - código 546, doc: 742, M.07, P.01 - Abaeté

Em resposta a uma carta de José Miguel de Sá Barreto, da fábrica de Abaeté, o Governador diz que é impossível remeter mais gente para lá em virtude da grande falta que há e lhe diz que deve transportar as madeiras através de carroças. Diz que se deve procurar os paus de taboado que ficaram na alagação do batelão, e mandar rapidamente outros, pois o mesmo está sendo muito necessário.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1798-1799

Data: Pará, 1º de Dezembro de 1799 - código 546, doc: 781, M.07, P.01 - Abaeté

O Governador ordena que o tenente do corpo de pedestres vá até as vilas de Oeiras, Melgaço e Portel buscar índios para o real serviço da fábrica de madeiras de Abaeté, porém, devem ser escolhidos os que tenham feito suas roças para que as suas famílias não padeçam e nem as lavouras se atrazem.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1804-1805

Data: Pará, 11 de Março de 1805 - código 607, doc: 123, M.07, P.01 - Abaeté

Portaria ao Juiz do julgado de Abaeté para que aponte e remeta 25 índios para a fábrica de um empreiteiro no Igarapé-Miri, deixando-o ciente que deve sustentar os índios enquanto estiverem na dita fábrica fazendo o serviço de puxar madeiras de construção abatidas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1776

Data: 31 de Março de 1776 - código 163, doc: 76 - Abaeté

Solicitando 8 índios para trabalharem na colheita de arroz por serem as duas roças muito grandes das quais estima-se uma produção de 1 000 alqueires.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793-1799

Data: 04 de Fevereiro de 1799 - código 279, doc: 77 - Fábrica Real de madeiras de Abaeté

Participando a remessa de uma relação das madeiras de naus que ficam na fábrica real de madeiras de Abaeté, à arrastar-se para embarrar e que fugiram 8 índios da dita fábrica.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793-1799

Data: 28 de fevereiro de 1799 - código 279, doc: 82 - Fábrica Real de madeiras de Abaeté

Participando que, por cumprimento de ordem, não remete nada de carvão e varas de lenha, somente madeira de naus, paus de tabuado e madeira miúda para lanchas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793-1799

Data: 19 de março de 1799 - código 279, doc: 81 - Fábrica Real de madeiras de Abaeté

Participando que mandou fazer procura de madeiras e que as mesmas foram encontradas nos igapós Acaraqui e Taverano do Acaraqui, para onde se tem a pretensão de mudar esta fábrica pois, no lugar que ela se encontra fica muito longe para se arrastar as madeiras e dar vencimento ao trabalho de puxá-las para embarcá-las e galivá-las.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793-1799

Data: 1º de Agosto de 1799 - código 279, doc: 93 - Fábrica Real de madeiras de Abaeté

Participando a remessa da relação da madeira que fica no mato e outra das madeiras galivadas para a nova fragata.

## Acará

Correspondência de Diversos com o Governo: período 1754-1799

Data: 03 de Junho de 1792 - código 10, doc: 35 - Acará

O Diretor de Acará informa que recebeu cinquenta e um índio; com os quarenta e quatro que já estavam faz um total de noventa para a fábrica, os quais serão aplicados no serviço de despache de madeiras.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1792

Data: Pará, 1º de Dezembro de 1791 - código 459, doc: 386, M.06, P.01 - Acará

Portaria remetida ao principal da vila de Conde para que entregue 2 índios para serem empregados na real fábrica das madeiras que foi novamente estabelecida no rio Acará.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793-1794

Data: 25 de Outubro de 1794 - código 278, doc: 67 - Acará

Participando que continua cumprindo a ordem de fazer diligências de apreensão de índios fugidos. Diz que prendeu quatro e que vai em um sítio onde, segundo informações que lhe deram, chegou uma canoa com manteigas do sertão que traz alguns índios em sua equipação.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793-1799

Data: 10 de Outubro de 1793 - código 279, doc: 24 - Engenho de Santo Antonio do Rio Acará

Participando a fuga de 4 pretos, 2 cafusos e 2 índios da fábrica das madeiras do rio Acará.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793-1799

Data: 08 de Janeiro de 1795 - código 279, doc: 55 - Fábrica Real de madeiras do Acará

Participando a remessa de um batelão carregado de madeiras e de 20 índios para puxar madeira, entre eles, um ferreiro da vila do Conde que já está consertando vários machados mas não tem ferro e aço.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1795-1798

Data: 02 de Outubro de 1795 - código 293, doc: 12 - Rio Acará

Participando que cumprirá as ordens do Governador a respeito dos índios que desertarem da fábrica e que irá em um igarapé receber as farinhas que já estiverem prontas

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1795-1798

Data: 02 de Novembro de 1795 - código 293, doc: 16 - Rio Acará

Participando que deu cumprimento à ordem do Governador para que suspendesse a remessa de farinhas dos lavradores do Rio Acará

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1796-1798

Data: 21 de janeiro de 1796 - código 295, doc: 03 - Fábrica Real de madeiras do Acará

Participando que um homem utilizou índios para lavar esteios de Acapú, fazer roçados, pescar tartarugas e coivarar roçados e não os pagou

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1796-1798

Data: 21 de Abril de 1796 - código 295, doc: 17 - Fábrica Real de madeiras do Acará

Participando que remete, a pedido do Governador, 5 paus de ananim e um mastareu de castanho

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1796-1798

Data: 02 de Setembro de 1796 - código 295, doc: 31 - Fábrica Real de madeiras do rio Acará

Participando que pela "longitude e o mau caminho" das puxadas de madeiras, se faz preciso um bom número de índios para esta fábrica, pois, alguns paus gastam até um dia e meio para serem tirados do mato (ex: pau de cumarú). Diz ainda, que precisa de 60 índios para lavrarem e derrubarem

as madeiras, 06 para a fatura de jacarés, 50 para abrirem diariamente estradas, 200 para puxarem as madeiras e 04 para a serraria.

Em anexo a este documento encontrá-se a relação dos carpinteiros e mais índios que existem na real fábrica de rio Acará em 02 de setembro de 1796:

. índios carpinteiros	60
. índios a fazer jacarés	06
. índios ferreiros e carvoeiros	04
. índios que fazem estradas e estivas	50
. índios que puxam madeiras	112

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1796-1798

Data: 08 de Setembro de 1796 - código 295, doc: 33 - Fábrica Real de madeiras do Acará

Participando que já alertou o contra-mestre para não mais remeter, conforme ordem do Governador, paus de piquiara e moraremas

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1796-1798

Data: 17 de Setembro de 1796 - código 295, doc: 37 - Fábrica Real de madeiras do Acará

Participando a remessa de um batelão com 31 paus de madeira de construção, 06 pilares e 06 escoras e solicitando 60 machados para ajudar no corte de madeiras.

Em anexo encontrá-se a relação das ferramentas que ainda se precisa para a fábrica real de madeiras do Acará em 17 de Setembro de 1796:

. machados	60
. ferros de abrir canoas	08
. enxadas	06
. ferros de cova	06

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1796-1798

Data: 30 de Agosto de 1796 - código 295, doc: 29 - Fábrica Real de madeiras do Acará

Participando a remessa de um batelão com 26 paus de construção e a relação dos paus que se lavraram neste mês.

Em anexo, consta uma relação com o número de 100 paus lavrados, sendo que 62 deles foram remetidos e 38 ficaram na fábrica.



Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1796-1799

Data: 21 de Setembro de 1796 - código 299, doc: 25 - Fábrica Real de madeiras do Rio Acará

Participando que recebeu aguardente e tabaco para dar como abono aos trabalhadores da fábrica e que remete por um batelão 31 paus de construção, 8 escoras e 2 pilares.

## Cametá

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1752-1769

Data: 08 de Agosto de - código 07, doc: 03 - Cametá

Fala a respeito de Antonio de Oliveira dando assistência a uma senhora de oitenta anos nas suas lavouras (documento não menciona o tipo de assistência).

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1752-1769

Data: 31 de Dezembro de 1761 - código 07, doc:18 - Cametá

O Diretor de Cametá informa que os trastes que o Governador solicitou que lhe fosse apanhado, apenas conseguiu uma tartaruga, uns poucos de arpões e a canoa.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1752-1769

Data: 24 de Outubro de 1762 - código 07, doc:164 - Cametá

Informando sobre o descimento de alguns índios à cidade, onde foram para uma fazenda chamada Jurba que há padre efetivo, casas e rosas e os mesmos se acham contentes e até trocaram farinhas e cerimbabos que trouxeram do mato por rolos de panu.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1754-1799

Data: 09 de Janeiro de 1791 - código 10, doc: 19 - Cametá

Informando a respeito dos pedestres que se ausentarão da capitania de Mato Grosso que seguiam para a mesma capitania, e sobre o cacau apesar de ser pouco esta fazendo diligência para enviar a cidade, esta indo pessoalmente as casas dos moradores e lavradores avultados para mandarem os seus cacaus para carga dos navios já que estes estão acostumados a enviar o produto no final da safra.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1754-1799

Data: 1º de Março de 1791 - código 10, doc:21 - Cametá

O Diretor de Cametá informa sobre os índios que irão ser distribuído entre os moradores desta vila e que remete a relação do cacau que vai para a cidade, o que consta na relação inclusa é um total de 705 arrobas pertencentes à vários moradores.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1754-1799

Data: 25 de Maio de 1792 - código 10, doc: 34 - Cametá

Comunicando sobre os índios que são aplicados na olaria que fabricam as telhas e tijolos.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1761-1776

Data: 27 de Outubro de 1773 - código 23, doc: 48 - Cametá

Comunicando sobre a despesa feita pela Fazenda Real que foram de oito machados, oito foices e noventa de pano de algodão e que foi dado ao Diretor quarenta e nove alqueires para o dízimo das roças de mantimentos do ano anterior.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1761-1776

Data: 8 de Junho de 1775 - código 23, doc:62 - Cametá

O Diretor de Cametá informa sobre a canoa que conduziu quatorze índios nos negócios das manteigas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1776-1777

Data: Palácio, 19 de Novembro de 1776 - código 306 ( ant 600), doc:152, M.04, P.02 - SCGP - Cametá

Participando que os cabos das canoas de frete de Cametá e de outras vilas devem receber como pagamento, por seu trabalho, meio quinto dos fretes que carregarem as suas respectivas canoas. Contudo, além de se separar dos ditos fretes os custeamentos das canoas, se deve reservar em depósito o resto do lucro para se aplicar em benefício das respectivas povoações que conservam as canoas.

Dá dos fretes das canoas do sertão, deve-se separar os meios quintos dos cabos e a comissão do tesoureiro, ficando todo o produto em depósito, para que dele e dos outros providos dos trabalhos de agricultura e de manufatura, possa-se dar início a fabricação de novas canoas e sustentar os seus consertos. Isto fará com que não se prejudicará os índios que em tão baroriosa e arriscada colheita se empregarem (negócio do sertão).

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1776-1777

Data: Pará, 21 de Dezembro de 1776 - código 306 (ant 600), doc:203, M.04, P-02 - SCGP - Cametá

O Governador diz ao Juiz ordinário de Cametá que lhe consta que há nessa vila uma grande quantidade de breu e que na cidade do Pará há grande falta dele, então ordena que a dito Juiz lhe remeta rapidamente de 56 a 60 arrobas do dito produto, ou mais se houver, porém faz questão que o mesmo seja de boa qualidade e sem a mistura da jutaicica que, segundo ele, o inutiliza para o seu preciso uso. Diz que

quanto ao transporte, ele pode recorrer ao Diretor do lugar de Azevedo que o mesmo lhe prontificará índios e canoas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1792

Data: 30 de Novembro de 1790 - código 459, doc: 103, M.06, P.01 - Cametá

Participando a necessidade de se socorrer os moradores de Cametá na sua presente colheita de cacau e que, segundo o Diretório, por não ser praticável regular-se o número de índios com os quais os moradores devem ser socorridos em suas colheitas e, ainda, para se evitar desordens e faltas de pagamento, resolve socorrer os mesmos com índios ociosos que não fazem falta a seus filhos.

Correspondências de Diversos com o Governo: período 1752-1763

Data: 14 novembro 1753 - código 05, doc: 12 - Cametá

Participando ao Governador que foi despedida a canoa com a farinha que se pôde ajuntar: 516 paneiros, isto porque ainda faltou pegar farinha com alguns pobres moradores. A mesma canoa ainda leva oito paneiros de arroz e seis de feijão, sendo que um paneiro deste foi comido pelos índios da canoa.

Correspondências de Diversos com o Governo: período 1752-1773

Data: 12 de Janeiro de 1769 - código 08, doc: 57 - Cametá

Participando que recebeu ordem de S.Excia para apreender todo o breu que houver nesta vila e seu termo e que deu cumprimento à ela.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1752-1773

Data: 29 de Agosto de 1769 - código 08, doc: 64 - Cametá

Participando que na frota passada foi levado para a cidade 50 arrobas (breu?) para serem vendidas e que remete o máximo que conseguiu, pois, não é época de fabricação deste gênero.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1752-1773

Data: 25 de Abril de 1773 - código 08, doc: - Cametá

Participando que Manoel de Moraes se acha no sertão do rio Tocantins no negócio do cravo, companhia do capitão João Maria.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1752-1773

Data: 08 de Maio de 1773 - código 08, doc: 134 - Cametá

Requerimento de um mameluco solicitando portaria para ser conservado em liberdade pois, o mesmo vive em suas próprias terras e tem suas roças de mantimentos para sua sustentação e de sua família e dos frutos paga dízimos a Deus.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1761-1776

Data: 31 de Agosto de 1775 - código 23, doc: 82 - Cametá

O Diretor de Cametá informa ao Governador que tem quatrocentos alqueires de farinha e que logo terá mais quatrocentos e que ficará esperando determinação das ordens do mesmo.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: 6 de Agosto de 1762 - código 28, doc:13 - Cametá

O Diretor de Cametá remete ao Governador cento e oitenta e quatro alqueires de farinha, mais dezesseis alqueires para pagar os dízimos deste lugar, sendo um total de duzentos alqueires.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data 6 de Agosto de 1762 - código 28, doc: - Cametá

O Diretor de Cametá informa ao Governador sobre os gastos que fizeram para a boa arrecadação dos cento e quarenta e quatro alqueires de farinha que foi enviado para o real serviço, oito índios gastarão cinco dias no rio cupijó para arrecadar oitenta e um alqueires, três índios gastarão cinco dias no rio Tocantins para regastar o restante das farinhas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1763

Data: 04 de Fevereiro de 1763 - código 38, doc: 07 - Cametá

Participando que remete, conforme ordem recebida, a relação do cal e dos índios existentes nesta vila. Ele diz que a 1ª. coivara de cal rendeu 1000 alqueires e a 2ª. 2050 e que destes tirou 525 alqueires e comprou mais 300, fazendo um total de 825, os quais remeteu para a fortaleza.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1764-1769

Data: 28 julho 1776 - código 57, doc: 40 - Cametá

A câmara de Cametá solicita, em nome dos moradores, ao Governador, a volta do açougue que lá estava estabelecido, pois, sua falta é causa de calamidades e de penúria, principalmente por ser difícil vender peixe fora dele.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1769-1774

Data: 27 de Julho de 1772 - código 101, doc: 29 - Cametá

Os mercadores de Cametá fizeram súplicas à Câmara contra os negociantes de Mazagão que, entre outros distúrbios, roubam os cacauais.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770

Data: 14 de Maio de 1770 - código 103, doc: 55 - Cametá

Participando que um homem que foi mestre de meninos em Borba, onde fez vários desaforos, veio para Cametá e depois foi para o lugar de Baião dizendo que iria registrar as canoas que fossem às pescarias, pois, segundo ele, ainda era soldado. Dá também, outras informações referentes à fuga de índios para mocambos.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770

Data: 18 de Maio de 1770 - código 103, doc: 60 - Cametá

Participando ao Governador que não é verdadeira a acusação de que estaria vendendo aguardente aos índios.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770

Data: 11 de Junho de 1770 - código 103, doc: 64 - Vila de Cametá

Remetendo ao Governador a relação de todos os oficiais e índios que se acham trabalhando na fábrica de Barcarena, também, o inventário das ferramentas e mais trastes que a ela pertencem.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1771-1788

Data: 18 de Agosto de 1774 - código 122, doc: 18 - Cametá

Comunicando sobre um índio da povoação de Gurupá que estava em Baião há quatro anos e vive com o seu estabelecimento de cacau, peça ao Governador que determine se devo alistar com os mais ou remeto para o seu lugar.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1772

Data: 10 de Agosto de 1772 - código 123, doc: 16 - Cametá

Comunicando que o Diretor de Azevedo com dois homens foram avaliar as roças dos índios que rendeu quarenta e oito alqueires de farinha os quais aplicou ao resgate que os prontificou a fazerem outras roças, e que os moradores vão pagar sozinho seus dízimos dos negócios que fazem com jabutis, tartarugas, castanhas e outros efeitos.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775-1788

Data: 24 de Março de 1775 - código 160, doc: 02 - Cametá

O Diretor de Cametá participa ao Governador que deu início ao exercício militar e que falharam do mesmo 200 homens. Diz, ainda, que é muito dificultoso para os moradores que ficam no lugar de Baião virem a esta vila, pois, no inverno, são precisos 3 dias para romperem as correntezas e os ventos

contrários, o que faz com que eles solicitem vir em companhias, uma a cada semana. Remete, também, a relação dos moradores desta vila que querem plantar arroz conforme recomendação do Governador.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775-1788

Data: 20 de Novembro de 1777 - código 160, doc: 26 - Cametá

Dando informação sobre deserção de soldados e a respeito da prisão de um índio criminoso que roubava os cacaos e não permitia que nenhum parente seu fosse ao serviço.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775-1788

Data: 03 de Fevereiro de 1778 - código 160, doc: 29 - Cametá

Fazendo agradecimento ao Governador por ele ter suspenso os exercícios militares no momento mais oportuno para as plantações e colheitas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1776-1778

Data: 18 de Março de 1776 - código 170, doc: 13 - Vila de Cametá

Participando a prisão de um homem que se ocupa do "laboriozo emprego de cal" por não querer entregar 2 escravos que comprou e não pagou.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775

Data: 10 de Setembro de 1775 - código 152, doc: 40 - Cametá

Participando que já aprontou a farinha que o Governador lhe pediu que são 800 alqueires e que só não aprontou mais por terem as roças apodrecido.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775

Data: 03 de Novembro de 1775 - código 151, doc: - Cametá

Participando que o Governador mandou buscar 600 alqueires de farinha e que se ele precisar, ainda dispõe de 300.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775

Data: 08 de Novembro de 1775 - código 151, doc: 44 - Cametá

Participa ao Governador que tem mais de 300 alqueires de farinha à sua disposição.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1772

Data: 10 de Novembro de 1772 - código ???, doc: 48 - Cametá

Participando a prisão de um perturbador que roubava os cacauais dos moradores de Cametá, lavrador nas ilhas, com a finalidade de empregar, o produto do roubo, no vício da bebida e depois ia dar pancadas nos índios de sua facção.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1772-1774

Data: 29 de Janeiro de 1773 - código 138, doc: 06 - Cametá

Participando que deu uma canoa com 2 índios remeiros para acompanhar a canoa em que vão os recrutas para o preparo como, também, um paneiro de farinha e peixe salgado suficiente.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777-1778

Data: 20 de Julho de 1777 - código 176, doc: 13 - Cametá

Remetendo a relação dos índios de serviço desta povoação e a relação da agricultura de tudo quanto se tem feito desde as relações passadas até este 1º. de julho e solicitando do Governador um viático para a igreja, 1 roda de ralar mandioca, 4 armas de fogo, 2 alqueires de sal e 3 latas de pólvora que tudo será pago pelo comum da vila de Cametá com mantimentos na Tesouraria Geral.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780

Data: 11 de Outubro de 1779 - código 200, doc: 96 - Cametá

Participando que se acham prontos no comum desta povoação 200 alqueires de farinha os quais não tem como conduzi-los à Tesouraria Geral e que tentaram construir uma fábrica de aguardente para que, com a dita bebida, comprassem a roça dos índios desta povoação, porém, a mesma foi obrigada a ser construída em um lugar distante.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774-1779

Data: 25 de Setembro de 1774 - código 149, doc: 31 - Cametá

Informando que remeteu ao Governador pelo cabo trezentos alqueires de farinha.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775-1777

Data: 02 de Abril de 1777 - código 159, doc: 67 - Cametá

O Diretor de Cametá informa sobre a fabrica de anil e urucu.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1776

Data: 18 de Setembro de 1776 - código 165, doc: 12 - Cametá

Comunicando que o cacau não era pesado na provedoria por ordem do mestre Moraes e Jose fez toda diligência; comunica que não remete o produto porque a roça do comércio não esta acabada e a provedoria não estar pronta para receber o mesmo.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780-1790

Data: 03 de Setembro de 1781 - código 205, doc: 24 - Cametá

Participando que soldados desertores estão destruindo cacaos dos moradores e solicitando índios e a recuperação de um po...

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780-1790

Data: 01 de Setembro de 1790 - código 205, doc: 87 - Cametá

Participando a penhora de escravos por aguardente.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1785

Data: 27 de Janeiro de 1785 - código 231, doc: 07 - Cametá

Participando que mandou prender um rapaz que não deixava alguns moradores produzirem as criações dos seus terreiros e nem os bois de moenda e cavalar.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1785

Data: 12 de Março de 1785 - código 231, doc: 23 - Cametá

Participando que recebeu o pedido de farinhas do comandante de Alcobça e que solicitou aos moradores que lhe arranjassem o que pudessem, no que foi prontamente atendido, apesar de não ser a época de se fazer farinha.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780-1790

Data: 25 de Outubro de 1790 - código 205, doc: 92 - Cametá

Participando que uma índia se queixou do gado vacum de um morador de Cametá que destruiu 3 roças do seu sítio.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780-1790

Data: 28 de Outubro de 1790 - código 205, doc: 93 - Cametá

Participando que um homem estava tentando pagar uma dívida com 11 mil pés de cacau que já estavam vendidos.



Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780-1790

Data: 31 de Dezembro de 1790 - código 205, doc: 100 - Cametá

Participando que efetuou as diligências de busca de escravos amocambados e que o administrador do negócio das aguardentes vai continuar sendo o mesmo, com um rendimento de oito por cento sobre o ganho.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1784

Data: 27 de Junho de 1784 - código 224, doc: 77 - Cametá

Informando sobre os cacauas de D. Ana Domingues, viuva de Placido José Pamplona.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1784

Data: 15 de Outubro de 1784 - código 224, doc: 133 - Cametá

Comunicando ao Governador que comprou uns cacauas nesta vila.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1791

Data: 31 Agosto de 1790 - código 257, doc: 15 - Cametá

Participando que a vila de Cametá, uma das mais populosas do Estado, se acha na maior decadência em virtude, principalmente, do diminuto preço em que se acham os efeitos do cacau.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1791

Data: 18 de Dezembro de 1790 - código 257, doc: 49 - Cametá

Participando que recebeu a carta na qual o Governador manda acudir os moradores de Cametá com índios e índias para ajudá-los em suas colheitas de cacau.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1791

Data: 05 de Fevereiro de 1791 - código 257, doc: 64 - Cametá

Participando que o Governador socorreu os moradores de Cametá com índios, sendo que alguns deles vieram de Conde e Beja e que remete a relação do cacau que foi possível se fazer em Cametá na presente ocasião que, por sua vez, se refere a 1100 arrobas. Diz ainda que este ano é mais "estéril" que o ano passado, não dando nem para o sustento dos moradores, as diminutas frutas que colhem.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1794

Data: 29 de Março de 1792 - código 258, doc: 25 - Cametá

Participando que concedeu 15 alqueires de farinha, índios e uma canoa para o Forriel que foi na expedição dos Carajá.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1794

Data: 21 de Fevereiro de 1791 - código 259, doc: 19 - Cametá

A Câmara de Cametá recebeu uma carta do Governador na qual ele manda que se ponha em preça o contrato das águas ardentes.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1794

Data: 09 de Janeiro de 1792 - código 259, doc: 37 - Cametá

O procurador da Câmara de Cametá participa que, em virtude da continuada falta de carnes, mandou colocar em praça o contrato das mesmas para arrematação. Diz ainda que esse problema é a causa de os lavradores desta terra não fazerem maiores colheitas pois, lhes falta mantimentos, então eles são obrigados a colocar vários de seus escravos na caça e na pesca ( a culpa da falta da carne é do atual arrematantes que será mudado).

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1799

Data: 02 de Fevereiro de 1797 - código 263, doc: 09 - Cametá

Informando sobre a arrematação do contrato de aguardentes.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1799

Data: 22 de Abril de 1797 - código 263, doc: 17 - Cametá

Participando que fugiu um índio de Cametá por ter o Diretor de Cametá o obrigado a servir na roça do comum e que este índio começou a fazer desordens nos cacaoais dos moradores.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1799

Data: 13 de Agosto de 1799 - código 263, doc: 117 - Cametá

Participando que, em consequência de uma portaria do Governador, entregou 40 ligeiros a um sargento e que não os entregou mais rápido porque alguns estavam fugidos e outros estavam no negócio do peixe no Tocantins, e na canoa do dízimo.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1791-1792

Data: 19 de Novembro de 1791 - código 267, doc: 29 - Cametá

Participando a concessão de 30 alqueires de farinha ao comandante de Alcobaça.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1791-1792

Data: 14 de Outubro de 1792 - código 267, doc: 115 - Cametá

Participando que recebeu a ordem do Governador para informar aos Diretores de Conde, Beja e Barcarena para que aprontassem índios, inclusive carpinteiros, para trabalharem no Arsenal. Diz ainda que

se fez um botinho de 30 palmos e um roçado de 150 braças de comprimento e 50 de largura ( foi feito em 18 dias).

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1794

Data: 31 de Março de 1794 - código 281, doc: 19 - Cametá

Participando que a falta de equipação e uma epidemia foram as causas de uma canoa perder 90 alqueires de sal, 2 barras de pólvora e 40 alqueires de farinha.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1794

Data: 23 de Dezembro de 1794 - código 282, doc: 110 - Cametá

Participando que conforme ordem recebida, mandou chamar João Pedro Alves e que o mesmo disse que nunca tivera nem vendera pés de cacau na ilha.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1794-1796

Data: 10 de Janeiro de 1794 - código 285, doc: 03 - Cametá

Participando a remessa da relação do regimento e pedindo um socorro de 80 alqueires de farinha para o mesmo.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1794-1796

Data: 28 de Outubro de 1794 - código 285, doc: 12 - Cametá

Informando sobre exercícios militares e participando que não cumpriu a ordem do Governador relativa às galinhas em virtude de haver grande "peste de bechigas" nos distritos de Cametá.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1794-1796

Data: 11 de Outubro de 1795 - código 285, doc: 50 - Cametá

O comandante do regimento de Cametá participa que remeteu pelo "Bargantin" de sua majestade, 344 alqueires de farinha.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1794-1796

Data: 04 de Janeiro de 1796 - código 285, doc: 54 - Cametá

Participando ao Governador que as pessoas que deram farinha da vez passada darão novamente e, entre estas farinhas, se acrecerá mais 100 alqueires que estão prontos em Baião.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1794-1796

Data: 07 de Agosto de 1796 - código 285, doc: 72 - Cametá

Participando a remessa de 50 alqueires de farinha, ao Governador.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1795-1797

Data: 02 de Setembro de 1796 - código 292, doc: 42 - Cametá

A Câmara de Cametá informa sobre as canoas que são precisas para a circulação do comércio. Ela diz que serão precisas 3 canoas de maior porte que se acham na dita vila, para ficarem em giro frequente. Duas canoas destas tem capacidade para 1 500 arrobas e a outra para 2 000 arrobas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1795-1797

Data: 14 de Dezembro de 1796 - código 292, doc: 54 - Cametá

Participando que colocou em praça o contrato das aguardentes porém, o mesmo não foi arrematado.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1795-1798

Data: 29 de Agosto de 1795 - código 293, doc: 07 - Cametá

Participando que cumpriu a ordem do Governador para que aprontasse canoas para o transporte das praças e que socorreu um tenente com 80 alqueires de farinha.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1799

Data: 03 de Outubro de 1799 - código 308, doc: 56 - Cametá

Participando que o contrato das aguardentes foi posto em praça e que o mesmo foi arrematado por um preço bem superior ao do triênio anterior.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1799

Data: 18 de Outubro de 1799 - código 308, doc: 58 - Cametá

Participando que já arrecadou a farinha do dízimo dos moradores índios.

## Igarapé-Miri

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1776-1778

Data: Pará, 12 de Dezembro de 1777 - código 309 (ant 601), doc: 401, M.04, P.03 – SCGP –  
*Igarapé-Miri*

Ordem para o intendente dos Armazens Reais para que algumas das canoas do negócio das povoações de índios dessa capitania irem receber, na fábrica das madeiras, no Igarapé-Miri, 50 dúzias de taboado para transportar até a obra de Mazagão.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1771-1776

Data: 25 de Abril de 1776 - código 121, doc: 66 - Igarapé-Miri

Agradecendo ao Governador por ter lhe concedido alguns índios para a colheita de arroz.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774-1780

Data: 21 de Outubro de 1777 - código 150, doc: 79 - Igarapé-Miri

Participando que chegou na fábrica de Igarapé-Miri com um cabo e um mestre e encontrou pouco adiantada a fatura de pinas por falta de prática do soldado que as fazia. Diz que o taboado de ferro que o Governador encomendou, até novembro será pronto 50 dúzias. Ele diz que o mestre da fábrica lhe deu parte que se faz preciso uma relação das madeiras necessárias para uma nau de guerra e que o mesmo foi com 2 cafusos ao rio Moju para rever as madeiras para serem separadas para a fábrica, conforme ordem do Governador, pois, elas são de grande utilidade por as madeiras de Igarapé-Miri ficarem muito distantes. As madeiras encontradas são: angelim, piquesais, pau-darco e outras de boa qualidade. Solicita, também, 12 índios, para procurar madeiras, pois, na fábrica só se acham 27 pessoas trabalhando.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777

Data: 02 de Setembro de 1777 - código 171, doc: 34 - Igarapé-Miri

Participando que parte o batelão com as madeiras que se acham feitas e o taboado, e que é impossível se fazer madeiras em Igarapé-Miri por custar muito a embarcá-las e as mesmas não serem capazes, o que faz com que solicite mudar o corte de madeiras para o Moju.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777

Data: 22 de Julho de 1777 - código 173, doc: 38 - Igarapé-Miri

Participando que chegou a fabrica de Igarapé-Miri e foi ver as madeiras que se achavam prontas, conforme ordens do Governador. Achou 90 pranchas de 12 até 20 pés de comprimento, 56 pás prontas para eixo, 12 aponturas e 3 durmentes. As marcas dessas madeiras são: acapu, pau d'arco, sapopira, guariuba, coaruba, massaranduba, piquia e sapucaya. Diz ainda, que esta fábrica ja tem

muitas madeiras lavradas e que o que lhe falta é gente. Quanto aos castelhanos que foram concedidos para a dita fabrica ele

diz que eles são bons de trabalho e que estão residindo satisfeitos na mesma, os mesmos são 7 e os outros trabalhadores da fábrica são mais 7 o que da uma soma de 14 pessoas, número, segundo ele, insuficiente.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777-1781

Data: 10 de Março de 1778 - código 178, doc: 22 - Igarapé-Miri

Participando ao Governador que remete a relação das madeiras de construção que se acham prontas na fábrica de Igarapé-Miri. São 9 pranchas, 4 cocueiras, 9 paus pequenos para raios e 1 dúzia de taboado que, por sua vez, está em falta nesta fábrica. As madeiras que ficam são 2 cavernas grandes por se acharem sem fendas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793-1799

Data: 12 de Dezembro de 1799 - código 279, doc: 89 - Igarapé-Miri

Participando que aprontou mil aduelas e dez dúzias de taboados de loiro para a fazenda real e que não tem canoa para conduzi-las.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1795-1798

Data: 02 de Novembro de 1795 - código 293, doc: 17 - Igarapé-Miri

Participando que fez a arrecadação de farinhas e que brevemente as recolherá nos armazens reais. Diz ainda, que só faltaram 2 alqueires para completar o número que foi na relação.

## Moju

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1763

Data: 1º de Setembro de 1763 - código 39, doc:01 - Moju

O Diretor de Moju envia a relação das madeiras que leva a canoa para o arsenal S. Boaventura.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1763

Data: 02 de Setembro de 1763 - código 39, doc: 05 - Moju

O Diretor de Moju envia a canoa da Câmara com carga de alguns moradores e que a maior carga pertence ao cabo da canoa que leva cem paneiros de farinha para o almoxerifado que mandou buscar na vila de Portel que pertence ao El Rey e se achão mais efeitos prontos dos moradores para mais duas barcadas. Solicita ao Governador que ordene a tesouraria embarcar quatrocentas telhas para alguns concertos da igreja.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1764

Data: 05 de Maio de 1763 - código 46, doc: 01 - Moju

Participando a concessão de licença a um padre para desobrigar do preceito da quaresma as pessoas que se acham trabalhando nas fábricas de madeiras situadas no rio Moju.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777-1781

Data: 19 de Março de 1777 - código 178, doc: 09 - Moju

Participando que parte o batelão com a madeira do turião, que vai o último pau pertencente a mastriação e que veio o taboado serrado pelos espanhóis.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777-1781

Data: 15 de Fevereiro de 1780 - código 178, doc: 20 - Moju

Participando que vai carregar umas canoas com pinas e rayos, para remeter ao Governador, em Igarapé-Miri.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1778

Data: 02 de Outubro de 1778 - código 183, doc: 01 - Moju

Participando que o Mestre da fábrica do Moju se recolheu ao seu sítio para ver as suas lavouras e que remete ao Governador um batelão carregado de madeiras de construção.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1778

Data: 02 de Outubro de 1778 - código 183, doc: 02 - Moju

Participando que chegou nesta fábrica a canoa do serviço de S. Majestade e dela partiu com 35 paus de madeira de construção. Diz, também, que ficaram prontos 20 paus de madeira de arco para varais.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1778

Data: 29 de Outubro de 1778 - código 183, doc: 16 - Moju

Participando a remessa da relação das madeiras que se acham prontas e solicitando um batelão grande para conduzi-las. Remete, também, 22 paus de varais e pede mais uma equipação de índios de uma das canoas do sertão, ao Governador, pois, esta fábrica dispõe de pouca gente e alguns estão doentes.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1778-1788

Data: 22 de Maio de 1780 - código 191, doc: 34 - Moju

Participando que a apreensão de uma canoa para o serviço do transporte das demarcações causou enorme prejuízo, pois era a única que existia para transportar o arroz.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1779-1796

Data: 22 de Dezembro de 1790 - código 197, doc: 08 - Moju

Relação dos habitantes dos engenhos do distrito do rio Moju.

## 2. Lugares de Índios

### Beja

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1754-1799

Data: 08 de Agosto de 1796 - código 10, doc:121- Lugar de Beja

O Diretor do lugar de Beja comunica que foram colhidos da roça do comum cinquenta alqueires de arroz e cento e quatorze mãos de milho dos quais remete a Tesouraria quarenta e dois alqueires de arroz e cento e quatro mãos de milho, ficando dez mãos de milho e dez alqueires de arroz para plantação do novo roçado.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1792

Data: 30 de Novembro de 1790 - código 459, doc: 106, M.06, P.01 - Lugar de Beja

O Governador solicitou aos diretores de Beja, Conde e outras vilas que prontificassem um socorro de índios visando, segundo ele, o aumento do Estado e felicidade dos seus habitantes. Ordenou que fosse feita uma justa distribuição dos referidos índios entre os moradores, privilegiando aqueles que mais trabalhassem; os que colocassem seus próprios braços na agricultura e os que tivessem melhor conduta, entretanto, se estes não fizessem o número suficiente de cacau para carregar o navio e deixassem fugir algum índio, por maus tratos, nunca mais seriam socorridos.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1797-1799

Data: Pará, 20 de Agosto de 1797 - código 540, doc: 68, M.07, P.01 - Lugar de Beja

O Governador, através de portaria, ordena os diretores de Beja e Conde a aprontarem 3 índios, cada um, para a fábrica de madeiras de um tenente para que os mesmos trabalhem na condução de madeiras, tratamento de cavalos e no carro que conduzirá as madeiras. Quando faltar algum índio os diretores terão que arrajar outro para fazer a substituição, porém, o pagamento e sustento dos índios ficará por conta do dito tenente.

Correspondência de Diversos com o Governo - code 12, período 1759

Data: 05 de Maio de 1759 - código 12, doc: 34 - Lugar de Beja



Participando que logo que chegou a vila de Beja encontrou a mesma em estado deplorável e com falta de índios e ferramentas para amenizar a situação. Por isso, solicita que lhe seja concedido pelo menos

15 machados, 12 foices e 8 enchadas para se entrar a fazer a roça de São João com a brevidade com que o tempo requer.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1759

Data: 03 de Setembro de 1759 - código 12, doc: 115 - Lugar de Beja

Participando que, em cumprimento de uma portaria recolheu índios mas de forma a não embaraçar as plantações das roças dos mesmos.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1761

Data: 22 de Julho de 1761 - código 20, doc: 29 - Lugar de Beja

Participando que não mandou ao Governador as guias porque os soldados que o comandante de Gurupá mandou na canoa do comércio não o deixaram mandar descarregar o cacau e a salsa do negócio para se pensar.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: 06 de Fevereiro de 1762 - código 24, doc: 62 - Lugar de Beja

Participando a fuga de índios que, suspeita-se, já era premeditada por não terem os mesmos feito roça este ano.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: 15 de Fevereiro de 1762 - código 24, doc: 65 - Lugar de Beja

Dando, ao Governador, várias informações a respeito de índios fugidos e solicitando a apreensão de um que é refugiado da canoa que foi ao sertão.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: 25 de Janeiro de 1762 - código 24, doc: 69 - Lugar de Beja

Remetendo, ao Governador, a relação de todos os índios que se acham fora, dos despedidos e dos que estão refugiados nas roças. Dá, ainda, algumas informações relativas a fugas de índios.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: 31 de Janeiro de 1762 - código 29, doc: 07 - Lugar de Beja

Feliciano Gomes, a pedido do Governador para que observasse o que necessitavam as vilas de Conde e Beja, participa que em Conde não há um regimento de taxas que devem ser cobradas por mecânicos de ferreiro, sapateiros, carpinteiros, barbeiros e outros por seus trabalhos. Diz que achou muitas casas arruinadas, quintais sem cercados e grande esterilidade de frutas de todas as qualidades, de criações de galinhas e de ovos.

Segundo o mesmo, por serem próximas da cidade, estas povoações poderiam, em uma maré e meia transportar seus frutos, tendo assim, maior utilidade do que outras povoações mas que, entretanto, entre todas as povoações há negligência, pois, não semeiam milho por não terem e alguns plantam e comem verde, podendo fazer com eles grandes criações de galinhas e pato. Ele ressalta que, em Conde, achou boas plantações de café e cacau, como a de um índio que, no ano passado, rendeu 3 arrobas de cacau e meia de café.

Ele termina dizendo que se todos os índios moradores plantassem em suas roças, a cada ano, 10 pés de cacau e outros tantos de café, colocando suas mulheres e famílias para limparem as árvores e colherem os frutos, seria de grande valia para eles e para o comércio do Estado.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: Janeiro de 1762 - código 29, doc: - Lugar de Beja

Manda a relação de todo o gado vacuum encontrado na vila de Beja em janeiro de 1762 que somam 15.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: 31 de Janeiro de 1762 - código 29, doc: - Lugar de Beja

Relação de toda a gente de Beja feita em 31 janeiro 1762 que somam ao total 406 pessoas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1764

Data: 29 de Janeiro de 1764 - código 45, doc: 26 - Lugar de Beja

Participando o envio, conforme ordem do Governador, de 11 arrobas e meia de embora, feitas por 6 índios em 5 dias. Também remete 19 alqueires de farinha pertencente ao ano de 1763 que foi recebida da avaliação das roças que, por sinal, foram avaliadas em 63 alqueires, porém, alguns moradores, que não tem roças, pagarão no próximo verão.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1764

Data: 07 de Março de 1764 - código 46, doc: 58 - Lugar de Beja

Participa a remessa da relação de índios que se acham ausentes e a dos se acham nas casas dos moradores. Diz que ainda não cumpriu a ordem do Governador para recolher índios por falta de gente e de farinha. Participa, também, que os padres da Companhia cederam terras vizinhas a esta vila para

que os índios lavrassem nelas. Os índios já estão nessas terras há muitos anos e têm lá roças de mandioca, árvores frutíferas, como laranjeiras e limoeiros, café e outros tipos de árvores e um homem se diz de posse das terras e os quer despejar.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1764

Data: 31 de Julho de 1764 - código 50, doc: 02 - Lugar de Beja

Participando ao Governador orientação sobre o que fazer com índios de outras povoações que foram recolhidos e participando o envio, para a Tesouraria Geral do Comércio dos Índios, do negócio do sertão que fizeram os moradores desta vila em 1764, e que é: 170 arrobas de cravo grosso, 26 arrobas de cravo fino, 1 arroba de cacau, 40 latas de breu, 24 arrobas e meia de estopa de castanheiro, 12 arrobas de peixe-boi, 1 pote de linguças, 100 linguças e 40 tartarugas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1765

Data: 22 de Janeiro de 1765 - código 64, doc: 06 - Lugar de Beja

Participando que um cafuso, nascido em Cameté, assiste em sua própria roça, no sítio de um cônego e tem lá muitos índios e que um mameluco está preso por ocultar índios.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1765

Data: 13 de Agosto de 1765 - código 65, doc: 21 - Lugar de Beja

Participando, ao Governador, a remessa do negócio do sertão para ser entregue na Tesouraria Geral dos Índios que é: 780 arrobas de cacau, 5 arrobas e meia de salsa, 4 arrobas e meia de breu, 67 arrobas de peixe-boi, 37 potes de manteiga, 6 potes de mechicas(?), 52 tartarugas e 2 panacus de cacau.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1767-1773

Data: 30 de Maio de 1773 - código 84, doc: 46 - Lugar de Beja

Participando que a igreja de Beja se acha quase concluída e, para tanto, faz vários pedidos. Informa, ainda, que em uma fazenda de uma viúva chamada Antonia se levanta um engenho para moer cana para aguardente.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1768

Data: 21 de Julho de 1768 - código 89, doc: 15 - Lugar de Beja

Participa que chegou a canoa do negócio das drogas do sertão com 1 200 arrobas de cacau e 119 potes de manteiga e que as roças do comum já se acham feitas enquanto as dos índios estão para terminar sendo que, logo que acabem, remeterá os efeitos à Tesouraria Geral.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1768

Data: 27 de Março de 1768 - código 91, doc: 55 - Lugar de Beja

Participando ao governador a remessa, para a Tesouraria Geral do Comércio dos Índios, de 6 cestos de peixe de moura que fizeram os interessados da pescaria. Também solicita ao Governador que lhe mande mais sal para que se possa continuar a pescaria.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1769

Data: 09 de Agosto de 1769 - código 93, doc: 43 - Lugar de Beja

O Diretor de Beja comunica ao Governador que não mandou cobrir as casas da residência por lhe faltar canoa para buscar pindoba tanto para elas como para as da povoação que se acham danificadas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1769

Data: 21 de Agosto de 1769 - código 93, doc: 69 - Lugar de Beja

O Diretor de Beja remete a Tesouraria Geral dos Índios cento e trinta e sete tartarugas que chegaram do sertão na canoa do negocio desta vila.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1769

Data: 27 de Agosto de 1769 - código 93, doc: 79 - Lugar de Beja

Informando sobre a canoa do negocio de vila de Beja que vai buscar pindoba, e que remete ao Governador cento e dezoito arrobas de peixe que chegaram do sertão.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1771

Data: 20 de Agosto de 1771 - código 119, doc: 35 - Lugar de Beja

Participando ao Governador a chegada da canoa do comércio desta vila e remetendo a relação do negócio que a mesma trouxe, bem como, a relação dos moradores índios desta vila que, por sua vez, somam 120 pessoas. Na relação do negócio consta 66 arrobas e meia de cravo fino, 25 potes de cupaiba, 80 tartarugas e 10 potes de manteiga.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770

Data: 08 de Outubro de 1770 - código 107, doc: 07 - Lugar de Beja

O Diretor de Beja comunica ao Governador que deu trabalho aos moradores por isso que não mandou buscar os resgates para as farinhas, e que depois de solicitar a canoa do comércio desta vila pretende dar início a construção da nova igreja que já tem a madeira pronta e o mestre que fez a de N.S. da Conceição do Abaeté.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770

Data: 29 de Dezembro de 1770 - código 107, doc: 66 - Lugar de Beja

Informando a remessa de quatro e sete alqueires e meio de farinha do almoxerifado da fazenda real dos dízimos que recebeu dos moradores da vila de Beja, segue inclusa a relação dos dízimos que renderão as roças dos moradores.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774

Data: 07 de Setembro de 1774 - código 141, doc: 16 - Lugar de Beja

Comunicando que remeteu pelo cabo da canoa desta vila trinta e três cestos de peixe seco para a Tesouraria Geral.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774

Data: 18 de Outubro de 1774 - código 141, doc: 84 - Lugar de Beja

Comunicando ao Governador que remeteu pelo cabo da canoa desta vila o resto do negócio do ano presente que junto com o peixe que já foi para a Tesouraria Geral - relação inclusa: cacau 240 arrobas, salga 7, peixe 27 arrobas, estopa 6, manteiga potes 30, castanhas 18 cestos, tartarugas 16.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770

Data: 04 de Abril de 1770 - código 104, doc: 45 - Lugar de Beja

Informando sobre a fuga dos índios voluntários da fabrica de madeira de Barcarena.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777

Data: s/ data - código 175, doc: 25 - Lugar de Beja

Participando o envio da relação dos gêneros que trouxe a canoa do comércio da vila de Beja. Na mesma consta: 615 arrobas de cacau, 25 arrobas de salsa, 150 arrobas de peixe, 94 arrobas de estopa, 26 potes de manteiga e 67 tartarugas. Remete, também a relação dos índios que foram concedidos a moradores através de portarias.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770

Data: 04 de Abril de 1770 - código 104, doc: 45 - Lugar de Beja

Informando sobre a fuga dos índios voluntários da fabrica de madeira de Barcarena.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1787

Data: 12 de Setembro de 1787 - código 244, doc: 32 - Vila de Beja

Participando a remessa da relação dos dízimos dos moradores da vila de Beja para o almoxarife da fazenda real.

Anexo: guia dos dízimos dos moradores indios desta lugar de Beja em 1786

total: 26 alqueires de farinha (nem todos os moradores pagaram).

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1784

Data: 21 de Março de 1781- códice 224, doc: 42 - Lugar de Beja

Comunicando que nesta vila não tem ferreiro e que vão consertar suas ferramentas fora da vila e solicita dois alqueires de arroz para plantar no roçado.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793

Data: 1º de Agosto de 1793 - códice 274, doc: 135 - Lugar de Beja

Participando a chegada da canoa do comércio da vila de Beja, vinda do sertão, com "castanhos, algum cacau e salsa" que, por sua vez, serão remetidos com brevidade à cidade. Também vieram na canoa 33 tartarugas que serão remetidas à Tesouraria Geral.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1789/1790

Data: 21 Janeiro 1789 - códice 255, doc: 09 - Lugar de Beja

Participando que mandou fazer um roçado para a roça do comum, um pau de robado para uma canoa da vila e que a igreja e as residências estão arruinadas pelo inverno, no entanto, afirma que não pôde suprir essas faltas em virtude da falta de índios em Beja.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793

Data: 11 Agosto 1793 - códice 274, doc: 17 - Lugar de Beja

Participando a ida da canoa do negócio para a cidade com todo o negócio que fizeram. Relação do que trouxe do sertão a canoa do comércio da vila de Beja:

. salsa	28 arrobas
. cacau	40 arrobas
. castanhas	32 paneiros
. tartaruga	30 unidades

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1794

Data: 25 de Maio de 1794 - códice 281, doc: 03 - Lugar de Beja

Participando que, em cumprimento de ordem do Governador, percorreu os sítios desta povoação para ver se achava criação. Diz que achou somente as 11 cabeças que agora remete e que não irá mais remeter nenhuma por ser esta população muito pobre.

*Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1795/1798*

*Data: 28 de Agosto de 1797 - código 293, doc: 104 - Lugar de Beja*

Participando que remete para a Tesouraria Geral, 19 alqueires de arroz e para a fazenda real 20 alqueires de farinha que sobraram de 50 que se recolheu da roça do comum. Remete, também, os dízimos dos moradores índios, 2 potes de azeite de andiroba e diz que tem 3 cascos de louro prontos.

Remetendo o mapa da povoação e a folha dos dízimos que importou em 23 alqueires de farinha. Remete, também, 30 alqueires de farinha que rendeu uma roça. Fala, ainda, que vai continuando a canoa do comum e que fez duas roças e 2 fornos grandes.

## Baião

*Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774*

*Data: 07 de Março de 1774 - código 144, doc: 11 - Baião*

Informando que veio do rio Tocantins para o lugar de Baião quarenta índios Carajá, todos armados que vieram a terra dos brancos buscar ferramentas e outras coisas.

*Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774*

*Data: 08 de Maio de 1774 - código 144, doc: 61 - Baião*

Informando sobre a diligência que foi apanhar a casca da raiz do cravo e suas sementes para remeter ao Governador.

*Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774*

*Data 16 de Maio de 1774 - código 144, doc: 65 - Baião*

Comunicando ao Governador que remetera os arroz desta povoação.

*Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774*

*Data: 30 de Maio de 1774 - código 144, doc: 77 - Baião*

O Diretor de Baião informa ao Governador que esta mandando fazer a colheita do arroz.

*Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1773*

*Data: 21 de Julho de 1773 - código 132, doc: 26 - Baião*

Participando que concederá licença a um índio que vai praticar uns parentes seus no rio Xingu e que empregará todos os índios do lugar vila na construção de uma capela. Participa, ainda, que o juiz de Cameté lhe entregou um índio deste lugar vila que estava fugido e o mesmo, ao chegar, lhe requereu um sítio com roças, algodoal e outras plantas que aqui teria deixado. Informar também, que está quase concluída a plantação da roça do comércio que estava atrasada, entre outras coisas, por falta de manibas,



que aqui não tem e que são trazidas de Cametá. Quanto às ferramentas quebradas, estas foram concertadas por um ferreiro escravo e serão pagas pelos índios que as utilizam em troco de farinha, para que assim não onere o comum.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1773/74

Data: 13 de Setembro de 1773 - código 136, doc: 06 - Baião

O Diretor de Baião diz, ao Governador, que pretendia estabelecer, nessa povoação, o comércio de cravo por ser o ramo mais próximo a ela. Ele diz que os moradores de outros rios têm muitos lucros com a sua extração e que, por estarem os moradores índios desta vila em grande pobreza e decadência, lhes é muito útil este negócio, no entanto, precisam de licença e de abono na tesouraria geral para o que for preciso para a fatura do dito negócio. Participa também, que depois de concluída a plantação da roça do comum permitiu que todos os índios fizessem roças e que recolheu 35 pessoas e permitiu que elas fizessem roças também, o que fez com que ficasse na falta de manibas. Informa, ainda, que mandou limpar o porto para que o mesmo acomodasse um maior número de canoas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774

Data: 12 de Janeiro de 1774 - código 146, doc: 07 - Baião

Participando que expediu a canoa do negócio do Lugar de Baião com 28 índios para a fatura do cravo por achar mais conveniente para o dito negócio e para animar os índios nesta primeira vez em que vão.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774

Data: 25 de Janeiro de 1774 - código 146, doc: 17 - Baião

Participando ao Governador a remessa da relação dos índios habitantes que fez as deligências dos passáros e que plantou, em cumprimento de ordens, um grande roçado de arroz para o comum com 11 alqueires que, por sua vez, deram prejuizo em virtude do grande sol que houve. Diz que só não plantou mais por falta de planta e que plantou, também, um pouco de milho e algodão para o mesmo comum.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775

Data: 23 de Outubro de 1775 - código 151, doc: 28 - Baião

Participando a remessa de 40 alqueires de farinhas referentes ao dízimo do ano passado, todo o algodão que rendeu este ano no comum para a tesouraria geral e 20 alqueires de arroz resultantes de 4 alqueires plantados e que só não renderam mais por motivo de sol. Diz que no ano passado fez bom tempo e se colheram quase 400 alqueires e este ano a colheita não correspondeu ao que foi semeado. Remete também, 1 arroba de cacau.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775

Data: 23 de Outubro de 1775 - código 151, doc: 29 - Baião

Solicitando índios para ir fazer uma expedição de conquista aos índios Aramary, perto da cachoeira do rio Tocantins onde deságua o rio Ita-quaana cujas margens são habitadas pelos índios.

*Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775*

*Data: 08 de Novembro de 1775 - código 151, doc: 45 - Baião*

Participando que por estar solitária, a roça do guarda-mor que desertou para às minas rendeu somente 56 alqueires de farinhas os quais ficam à disposição do Governador.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775

Data: 25 de Setembro de 1775 - código 151, doc: 131 - Baião

Participando que recolheu alguns índios do convento das Mercês de Cameté por estarem muito desobedientes, porém, alguns fugiram. Ele os levou para Baião e lhes deu povoação, que mandou fazer uma grande roça de farinha para o comércio e que fica cuidando do arrozal apesar da terra não ser muita boa para este produto, pois, por aqui não há vargens. Mais adiante participa que remeteu ao juiz ordinário de cameté 8 índios para fazerem o desmancho das roças dos homens que fugirão para as minas e dá várias informações sobre fugas de índios.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1775-1776

Data: 14 de Julho de 1776 - código 157, doc: 35 - Baião

O ex-Diretor de Baião diz que entregou a povoação com 138 almas sendo que 35 delas eram de índios. Remete a cópia do inventário da povoação e a cópia do termo que a encontrou e a lista da gente ausente. Diz que as casas da povoação estão arruinadas e as roças não tem sequer uma mandioca, pois, da roça do comum só se plantou uma pontinha que julga de 10 a 12 feixes de maniba e não tem do que se remediar para plantar, novas roças. Solicita ao Governador que mande alguma farinha para os moradores ou que os moradores de Cameté a emprestem.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1776

Data: 02 de Março de 1776 - código 163, doc: 55 - Baião

Participando que recebeu as ordens do Governador para que fizesse canoas, porém, informa a ele que nesta vila de Baião não há índios com essa habilidade e nem carpinteiros e pede que ele remeta os operários para fazê-las, pois, madeiras boas e fortes, segundo eles não faltam neste lugar, dando até para se fazer uma fábrica delas, por ser a mata virgem.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1772

Data: 13 de Outubro de 1772 - código 127, doc: 40 - Baião

O novo Diretor de Baião que, contrário de seus antecessores, não é índio, participa ao Governador que precisa de ferramentas para a igreja, que remete um inventário do pouco que achou e que recolheu 2 índios fugídios. Diz, ainda, que ficará trabalhando no roçado do comum (que é de 200 braças quadradas), e que, quando terminar, continuará a fazer canoas, por não haver nenhuma, e obrar na igreja e no cravo.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774-1780

Data: 06 de Junho de 1776 - código 150, doc: 40 - Baião

Participando que entregou ao seu sucessor como Diretor do lugar de Baião o inventário de todos os bens da povoação e a roça com 6 alqueires de planta e, também, o encarregou de fazer a colheita.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777-1778

Data: 30 de Janeiro de 1777- código 177, doc: 38 - Baião

Participando a remessa da relação da agricultura dos índios e que mandou limpar uma terra para plantar de 12 a 15 mil pés de café para o comum desta povoação e que faria ainda mais se tivesse raízes de mandioca e maniva para ajudar no sustento. Remete, também, um paneiro de pederneiras e a relação da gente que desertou deste Cameté (é assim que ele se refere no documento, porém, o mesmo está assinado como lugar de Baião). Diz ainda que mandou fazer um cacoal com 10 mil pés em uma das melhores ilhas de Cameté. A relação da gente fugida de 31 nomes. A relação da agricultura dos índios consta de 19 nomes e os produtos cultivados são: milho, algodão e, na grande maioria mandioca. Anexo a este documento vai, também, um certificado do pároco da igreja de Santo Antonio de Baião no qual ele afirma ao Governador que desde quando assumiu, o novo Diretor da povoação, não se tem índios suficientes para a construção do bote de 6 a 8 remos por banda. Ele diz, ainda, que isto acontece por a povoação estar passando por uma falta total de mantimentos, especialmente de farinhas, pois, não existem roças nem do comum, nem dos índios e estes, por sua vez, somam pouco mais de 9 entre velhos e doentes. A data do certificado do padre é 31 de Dezembro de 1776 e a do documento é de 30 de Janeiro de 1777, um mês depois.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777-1778

Data: 13 de Fevereiro de 1777- código 177, doc: 52 - Baião

Participando ao Governador que fez deligências pelos sítios dos moradores que plantam café e que tem recolhido índios e vadios e colocado no serviço do cumum para aumento desta povoação de Cameté, pois, o seu antecessor deixou os índios fugirem, deixando a povoação topérea. Diz ainda, que depois que mandou a relação da agricultura, ele plantou 10 mil e tantos pés de café.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1778

Data: 26 de Julho de 1778 - código 186, doc: 06 - Baião

Remetendo ao Governador a relação da agricultura e de tudo que se pôde fazer em beneficio do lugar de Baião e a relação das pessoas ausentes. Na 1<sup>a</sup>. relação consta que se fez uma roça do comum com 300 feixes de maniba, 1 casa do comum com 2 fornos grandes e 1 roda nova grande para ralar mandioca e com tudo mais o que se é necessário para fabricar farinha, um negócio que se fez na praia de 300 tartarugas que foram remetidas para a Tesouraria Geral e várias casas construídas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780

Data: 30 de Dezembro de 1779 - código 200, doc: 95 - Baião

Participando que seu filho não é vadio pois, trabalha no serviço da enxada, do machado e da foice, inclusive, foi este ano com 6 índios em uma canoa ao negócio do comum das tartaruga.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1776

Data: sd - código 165, doc: 42 - Baião

O Diretor de Baião informa que não houve plantação de roças por não ter maniva, foi encontrada uma roça no mato que rendeu quarenta e dois alqueires de farinha segue o principal que leva dez índios, sete panelas, dez alqueires de arroz, cinco alqueires de farinha para pagar o que o Governador emprestou.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780

Data: 24 de Fevereiro de 1780 - código 200, doc: 98 - Baião

Participando que aprontou para o comum deste lugar 8000 pés de café e que há nesta vila uma roça do comum do ano passado e outra boa, roçada, mas que, no entanto, não pode ser queimada por razão das águas continuarem a entrar muito cedo. Diz ainda, que este lugar tem uma boa roda de roças mandioca, fornos e suas casas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1785

Data: 16 de Julho de 1785 - código 231, doc: 72 - Baião

Participando que perdeu muito na colheita do arrozal por so dispor de 8 índios no dito serviço, pois muitos fugiram.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1789-1790

Data: 22 de Fevereiro de 1789 - código 255, doc: 37 - Baião

Participando a remessa, ao Governador, da lista geral dos índios pertencentes ao lugar de Baião para que o mesmo possa ver o aumento que essa povoação poderá ter para fazer duas pequenas

roças de mandioca e arroz. Consta a relação dos oficiais e de todos os mais índios de 13 a 60 anos de idade capazes

de serviço que existem na Freguesia de Santo Antonio do lugar de Baião em 1º de janeiro de 1789: constam na relação 30 índios capazes de serviço.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1793

Data: 27 de Dezembro de 1793 - código 274, doc: 68 - Baião

Remetendo o mapa da povoação e a folha dos dízimos que importou em 23 alqueires de farinha. Remete também 30 alqueires de farinha que rendeu uma roça. Fala, ainda, que vai continuando a canoa do comum e que fez duas roças e 2 fornos grandes

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1797

Data: 31 de Maio de 1797 - código 275, doc: 60 - Baião

Participando que recebeu a carta na qual o Governador lhe ordena que faça roças mais vantajosas, porém, justifica-se dizendo que alguns índios fugiram. Diz que está trabalhando apenas com 7 índios e 11 índias e que precisa para o roçado de 10 machados, 10 foices, 10 enxadas e 10 facões, 8 libras de pólvora, 2 alqueires de sal e uma roda de ralar mandioca para a farinha seca. Afirma que estão prontos 37 alqueires de farinha dos dízimos dos índios

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1794

Data: 1º de Junho de 1794 - código 281, doc: 07 - Baião

Participando a remessa do mapa da população de Baião e que se acha uma roça "em termos de derramar-se".

Neste documento vem um documento anexo, da vila do Conde, falando sobre fuga, dos descimentos e concessão de índios carpinteiros.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1795

Data: 09 de Dezembro de 1795 - código 289, doc: 136 - Baião

Participando que remete 53 alqueires de farinha para a Tesouraria Geral dos Índios pertencentes ao comum da vila de Baião.

## Barcarena

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1787

Data: Pará, 7 de Março de 1787 - código 439 (ant608), doc:74, M.05, P.05 - Barcarena

Portaria passada ao Aparelhador Carpinteiro de Machado para que o mesmo vá para a real fábrica de Barcarena, munido de índios e ferramentas, para coordenar na mesma os cortes de madeiras

que estão sendo feitos. O dito Aparelhador insinuará o melhor modo de cortar as madeiras, as luas mais próprias,

apontará as que são de melhor qualidade e recomendará quais são as mais próprias para o Real Arsenal do Exército.

Após isso, o dito Aparelhador passará aos matos da vila do Conde onde verificará a qualidade das madeiras e trará amostras, entre elas, de estanho e de óleo. Também o mesmo deve procurar encontrar algumas madeiras que possa substituir o piquiá, para pinão de rodas, e tirar amostras para serem remetidas ao Arsenal Real.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1787

Data: Pará, 7 de Março de 1787 - código 439 (ant608), doc: 75, M.05, P.05 - Barcarena

Pedindo que seja dado todo o auxílio que precisar o Aparelhador Carpinteiro que sairá da fábrica de Barcarena, pelos matos, até em Abaeté, com o intuito de explorar madeiras.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: 13 de Maio de 1762 - código 29, doc: - Barcarena

Participando que recebeu ordens para dirigir uma fazenda em Barcarena onde teria que ratear as terras e gados com os índios e, de tudo que fosse cultivado, os mesmos só pagariam dízimos a Deus. Ele diz, ainda, que tornou pública a casa dos fornos de fazer farinha, a casa da ferraria e a das canoas e que nomeou alguns cacaoais e cafezais para os povoadores.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1768

Data: 23 de Outubro de 1768 - código 90, doc: 05 - Barcarena

Participando que se foi desta fábrica um mestre carpinteiro que, sem o qual, o trabalho vai perecer, pois, o mesmo carpinteiro sabe cortar o mato, sabe falar a lingua dos índios, conhece todas as madeiras e é muito zeloso. A diminuição no serviço com o outro mestre que ficou já foi constatada, pois, este não entra no mato com os índios que estão trabalhando lá.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1769

Data: 08 de Julho de 1769 - código 93, doc: 01 - Barcarena

O Diretor de Barcarena comunica ao Governador que chegou da fábrica o capus canoeiro e cinco aprendizes para a fatura dos sete cascos para as canoas, e que no porto da fábrica se acha por conta de El Rey um casco de angelim de sessenta palmos de comprimento que estar por acabar.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774-1780

Data: 18 de Julho de 1780 - código 150, doc: 118 - Barcarena

Participando que, em cumprimento de ordens, procurou os passáros e bichos existentes nos contornos de Barcarena.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780-1790

Data: 11 de Março de 1782 - código 205, doc: 37 - Barcarena

Participando que, por receber a notícia que estava sendo substituído na diretoria de Barcarena, não pode mais ver gente no trabalho, testando as roças de manibas e o arrozal para se capinar e a canoa do comum para se acabar.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1791-1792

Data: 31 de Outubro 1791 - código 267, doc: 25 - Barcarena

Participando a remessa do dinheiro pertencente ao subsídio literário imposto na aguardente e que tem ordem do Senado da vila para notificar os senhores de engenho para pagarem as imposições dos alambiques.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1791-1792

Data: 02 de Novembro 1799 - código 267, doc: 26 - Barcarena

O escrivão de Barcarena remete ao ouvidor 20 frasqueiras e 3 frascos cheios de aguardente que não tinham documentos de pagamento de subsídio literário.

## Conde

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1787

Data: Pará, 7 de Março de 1787 - código 439 -ant 608), doc: 74, M 05, P 05 - Conde

Portaria passada ao Aparelhador Carpinteiro de Machado para que o mesmo vá para a Real Fábrica de Barcarena, munido de índios e ferramentas, para coordenar na mesma os cortes de madeiras que estão sendo feitos. O dito Aparelhador insinuará o melhor modo de cortar as madeiras, as luas mais próprias, apontará as que são de melhor qualidade e recomendará quais são as mais próprias para o Real Arsenal do Exército.

Após isso, o dito aparelhador passará aos matos da vila do Conde onde verificará a qualidade das madeiras e trará amostras, entre elas, de estanho e de óleo. Também o mesmo deve procurar encontrar algumas madeiras que possa substituir o piquiá, para pinão de rodas, e tirar amostras para serem remetidas ao Arsenal Real.

Correspondência dos Governadores com Diversos -code 459 - período 1790-1792

Data: 30 de Novembro de 1790 - código 459, doc:106, M.06, P.01 - Vila do Conde

O Governador solicitou aos Diretores de Beja, Conde e outras vilas que prontificassem um socorro de índios visando, segundo ele, o aumento do Estado e felicidade dos seus habitantes. Ordenou

que fosse feita uma justa distribuição dos referidos índios entre os moradores, privilegiando aqueles que mais trabalhassem; os que colocassem seus próprios braços na agricultura e os que tivessem melhor conduta,

entretanto, se estes não fizessem o número suficiente de cacau para carregar o navio e deixassem fugir algum índio, por maus tratos, nunca mais seriam socorridos.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1792

Data: Pará, 1º de Dezembro de 1791 - código 459, doc: 386, M.06, P.01 - Conde

Portaria remetida ao principal da vila de Conde para que entregue 2 índios para serem empregados na real fábrica das madeiras que foi novamente estabelecida no rio Acará.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1797-1799

Data: Pará, 20 de Agosto de 1797 - código 540, doc: 68, M.07, P.01 - Conde

O Governador, através de portaria, ordena os Diretores de Beja e Conde a aprontarem 3 índios, cada um, para a fábrica de madeiras de um tenente para que os mesmos trabalhem na condução de madeiras, tratamento de cavalos e no carro que conduzirá as madeiras. Quando faltar algum índio os Diretores terão que arrajar outro para fazer a substituição, porém, o pagamento e sustento dos índios ficará por conta do dito tenente.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1798-1799

Data: Pará, 14 de Novembro de 1798 - código 546, doc: 68, M.07, P.01 - Conde

Informação ao principal da vila de Conde para que apronte um rancho de 10 índias e 1 oficial para conduzi-las, contê-las e fazê-las trabalhar na roça de farinhas de um capitão por tempo de 2 meses, ficando o mesmo obrigado a pagar o oficial e as índias assim que saírem da povoação até a sua volta. O Diretor fica encarregado de se fazer a execução dessas ordens por serem as farinhas da dita roça destinadas para o real serviço.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1759

Data: 27 de Junho de 1759 - código 12, doc: 74 - Conde

Participando a insolência do juiz que, entre outras coisas, deixou de pagar dízimos de 30 tartarugas e há dois anos que não paga o dízimo de suas roças. Informa ainda que chegou o soldado que anda na canoa do Senado com madeiras e 2 frisqueiras de aguardente.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1759

Data: 02 de Agosto de 1759 - código 12, doc: 100 - Conde



Participando que remete a relação dos índios que se acham prontos para a repartição e que no ano passado ficaram 96 índios sem roçarem suas roças por saírem muito cedo as licenças, principalmente a das manteigas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1761

Data: 22 de Julho de 1761 - código 20, doc: 31 - Conde

Participando a chegada da canoa do comércio da vila do Conde que foi ao sertão e trouxe de carga 304 arrobas de cacau, 63 arrobas de peixe, 8 potes de óleo, 10 potes de manteiga, 17 paneiros de castanha, 126 tartarugas e mais 23 arrobas de cacau que trouxe um morador que tinha licença do Governador. Participa, ainda, que se tirou uma exata informação dos índios da região.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1765

Data: 25 de Fevereiro de 1765 - código 59, doc: 25 - Conde

O Diretor de vila de Conde envia o cabo que vai pedir ao Governador ordem para fazer uma viagem ao descimento e que estão prontas duas canoas e nove índios para remarem as mesmas, e as farinhas necessárias para a dita deligência.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1768

Data: 03 de Maio de 1768 - código 88, doc: 45 - Conde

O Diretor de vila de Conde comunica que cumpriu a ordem do Governador de desmanchar a roça.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1768

Data: 17 de Junho de 1768 - código 88, doc: 72 - Conde

O Diretor de vila de Conde comunica ao Governador que remeteu sessenta alqueires de farinha da roça do comum desta vila.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: 31 de Janeiro de 1762 - código 29, doc: 07 - Conde

Feliciano Gomes, a pedido do Governador para que observasse o que necessitavam as vilas de Conde e Beja, participa que em Conde não há um regimento de taxas que devem ser cobradas por mecânicos de ferreiro, sapateiros, carpinteiros, barbeiros e outros por seus trabalhos. Diz que achou muitas casas arruinadas, quintais sem cercados e grande esterilidade de frutas de todas as qualidades, de criações de galinhas e de ovos.

Segundo o mesmo, por serem próximas da cidade, estas povoações poderiam, em uma maré e meia transportar seus frutos, tendo assim, maior utilidade do que outras povoações mas que, entretanto, entre todas as povoações há negligência, pois, não semeiam milho por não terem e alguns

plantam e comem verde, podendo fazer com eles grandes criações de galinhas e pato. Ele ressalta que, em Conde, achou boas plantações de café e cacau, como a de um índio que, no ano passado, rendeu 3 arrobas de cacau e meia de café.

Ele termina dizendo que se todos os índios moradores plantassem em suas roças, a cada ano, 10 pés de cacau e outros tantos de café, colocando suas mulheres e famílias para limparem as árvores e colherem os frutos, seria de grande valia para eles e para o comércio do Estado.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1762

Data: sd. - código 29, doc: - Conde

Várias relações, entre elas, a do gado vacum de Conde que soma 12 unidades e a relação de toda a gente da mesma localidade que soma 540 pessoas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1763

Data: 16 de Julho de 1763 - código 37, doc: 33 - Conde

O Diretor de Conde participa ao Governador aue a canoa do comércio dessa vila, que foi às drogas do sertão, deu entrada em 9 de julho de 1763 com 165 arrobas de cacau, 196 tartarugas, 26 arrobas de estopa e 6 potes.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1763

Data: 21 de Agosto de 1763 - código 37, doc: 101 - Conde

Participando ao Governador que tem cuidado das roças e que existe falta de manibas (documento danificado).

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1764

Data: 24 de Março de 1764 - código 45, doc: 90 - Conde

Participando que a grande falta de farinhas que há nesta vila vem obrigando os índios a procurarem-nas em outras povoações, ficando suas mulheres vivendo na mesma miséria. Diz que não se tem recolhido nenhum índio, pois, os onze que achou ele os empregou no benefício da roça deste ano e na plantação para o próximo.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1765

Data: 18 de Julho de 1765 - código 60, doc: 25 - Conde

Participando que o cabo da canoa do sertão desta vila vai levar para o Governador os seguintes efeitos: 200 arrobas de cravo grosso, 155 arrobas de peixe-boi, 126 tartarugas e 54 potes de manteiga de peixe-boi.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1766

Data: 02 de Março de 1766 - código 70, doc: 67 - Conde

Participando a remessa de dezoito arrobas de estopa para a Tesouraria Geral dos Índios.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1767

Data: 22 de Julho de 1767 - código 79, doc: 27 - Conde

Participando que o cabo da canoa do comércio da vila de Conde leva para a Tesouraria Geral do Comércio dos Índios 396 arrobas de cacau, 78 arrobas de peixe, 80 potes de manteiga, 36 paneiros de castanha e 140 tartarugas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1766-1773

Data: 30 de Maio de 1773 - código 84, doc: 46 - Conde

Participando que a igreja de Beja se acha quase concluída e, para tanto, faz vários pedidos. Informa, ainda, que em uma fazenda de uma viúva chamada Antonia se levanta um engenho para moer cana para aguardente.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1768

Data: 13 de Agosto de 1768 - código 89, doc: 46 - Conde

Informando que deu entrada a canoa do comércio desta vila em 22 do mês de junho trazendo de carga: 171 arrobas de cravo grosso, 26 arrobas de cravo fino e 2 potes de manteiga.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1771

Data: 15 de Junho de 1771 - código 116, doc: 90 - Conde

Participando que chegou do sertão uma canoa enviada pelo cabo do comércio desta vila com 173 tartarugas e 9 paneiros de castanha para serem enviados à Tesouraria Geral do Comércio dos Índios e lá estão a fazer cacau e algum peixe. Participa ainda, que a nova canoa para o comércio desta vila já está pronta e tem capacidade para 2 mil arrobas e que os moradores de Beja não têm recebido o pagamento por trabalharem nas roças do comum.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1771

Data: 05 de Novembro de 1771 - código 120, doc: 47 - Conde

Participando que o principal desta vila não está tendo boa conduta para com os seus oficias. Um exemplo disso é que ele ficou encarregado de levar 2 índios presos ao Governador e um deles foi encontrado nas roças dos índios da vila de Beja 6 meses depois que fugiu do dito principal.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1771

Data: 24 de Dezembro de 1771 - código 120, doc: 73 - Conde

Participando a venda de manteiga por aguardente e que estava na esperança de extrair cacau e cravo achado pelos índios.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774

Data: 11 de Dezembro de 1774 - código 141, doc: 103 - Conde

Informando que enviou o inventario dos bens pertencentes a vila de Beja inclusa a lista: 10 foices, 4 machados, 2 serras brancas, 1 balança com braço e cunhas, 1 serrote, 1 fenda de ferreiro, 13 ferros de canoa, 31 arpoens de peixe boi, 27 de tartarugas, 3 de fuzi, 8 facões, 2 foices, 19 machadinhas.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774

Data: 15 de Agosto de 1774 - código 142, doc: 33 - Conde

Comunicando ao Governador que chegou ao porto de vila do Conde a canoa do comércio com os produtos, inclusa a list: cacau 47, castanhas 48, peixe 200, potes de manteiga 7, tartarugas 120.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770

Data: 22 de Março de 1770 - código 104, doc: 39 - Conde

Informando ao Governador que pela Tesouraria Geral do Comércio dos Índios remeteu o breu e estopa para calafetar a canoa.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770

Data: 03 de Outubro de 1770 - código 107, doc: 03 - Conde

Comunicando remessa da relação de todo povo da vila do Conde, e os interessados no negócio do sertão vão apresentar-se ao Governador e pedir que chegando o tempo de fazerem as suas roças que determine o suficiente para fabricarem, ficando ao cuidado do Diretor de conduzir o negócio no tempo permitido para fatura das sobreditas roças.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1770-1773

Data: 02 de março de 1770 - código 111, doc: 04 - Conde

Comunicando sobre a necessidade desta povoação e que as embarcações que são construída remete ao almoxerifado os dízimos dos moradores e que mandou conduzir algumas palhas para cobertura das casas de sua habitação e para servir ao Governador teve que emprestar uma canoas que se achava toda aberta por falta de calafeto, e como na diretoria não tem breu nem estopa nos matos para calafetar a tal canoa pede do mesmo providências.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1772

Data: 07 de Julho de 1772 - código 126, doc: - Conde

Comunicando ao Governador a remessa de duzentas e setenta tartarugas para a Tesouraria Geral.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1772

Data: 03 de Novembro de 1771 - código 127, doc: 28 - Conde

Participando que a canoa do comércio da vila de conde partiu com quarenta e dois homens e que a da vila de Beja partiu, caso não haja fuga, com um número maior de homens.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1774

Data: 1º de Fevereiro de 1774 - código 146, doc: 29 - Conde

Participando ao Governador que semeou perto de 10 alqueires de arroz e que só nasceu 1 alqueire e meio e que replantando-o nada nasceu, até que foi informado que o motivo disso era que o arroz era torrado ao forno ou ardido o que lhe faz solicitar um arroz capaz para encher a terra, esta se encontra pronta e serrão necessários 8 alqueires.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1777

Data: 27 de Agosto de 1777 - código 171, doc: 28 - Conde

Participando a chegada da canoa desta vila e a remessa dela ao Governador com poucos índios por motivo de doenças. Diz ainda que a carga não vai pesada e pede ao Governador que tenha caridade com os índios para fazerem suas roças e também o roçado do arroz em tamanho maior, pois, ano passado não fizeram roça por estarem para fora.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1778

Data: 26 Agosto de 1778 - código 185, doc: 36 - Conde

Participando ao Governador a remessa de vários documentos entre eles: relação dos índios que foram dados aos moradores por portaria até junho de 1778; relação dos gêneros que trouxe a canoa do negócio da vila de Conde (240 arrobas de cacau, 10 arrobas de salsa; 250 arrobas de peixe-boi, 70 tartarugas, 50 potes de manteiga e 4 arrobas de estopa).

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1780-1783

Data: 26 de Maio de 1781 - código 202, doc: 45 - Conde

O Diretor de vila de Conde informa que mandou os índios fazerem a colheita do arroz do comércio

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1781

Data: 27 de Maio de 1781- código 202, doc: 46 - Conde

O Diretor da vila de Conde informa ao Governador que mandou cortar o arroz do comum da povoação e solicita mantimentos para as pessoas que se empregaram na colheita do arroz.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1783

Data: 05 de Dezembro de 1783 - código 299, doc: 67 - Conde

Participando a remessa da relação dos dizimos e de 86 alqueires de arroz para a Tesouraria Geral, sendo que ainda ficaram 57 alqueires por não ter a canoa capacidade de levar.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1785

Data: 05 de Junho de 1785 - código 231, doc: 48 - Conde

Participando a remessa de um índio rebelde que se recusou a capinar o mato da povoação e influenciou os outros índios a não fazerem nada.

Correspondência dos Governadores com Diversos: período 1790-1791

Data: 16 de Janeiro de 1791 - código 257, doc: 59 - Conde

O novo Diretor de Conde participa, ao Governador, que mandou fazer uma canoa para conduzir palha para cobrir as casas arruinadas da povoação e que a roça do comum poderia ser maior do que é, no entanto, as águas não deram lugar para aumentá-la. Diz, ainda, que já está plantado 6 mãos de maniba, algodão e milho e que agora se está plantando o arroz e que concedeu índios para a fábrica e para Cametá. Por fim, remete à Tesouraria Geral um taxo de fazer azite para ser remendado e solicita 2 alqueires de sal para fazer uma salga de peixe.

### **3. Documentos avulsos**

#### **Relações**

Relação encontrada solta no código 279: índios que se tem ausentado desta fábrica do rio Acará em 15 de janeiro de 1795 (constam 6 homens).

Relação encontrada solta no código 279, doc: 81: paus que se achou no igarapé mariquita pelo rio Acará:

.paus de angeli:	136
.paus de tiquinha:	106
.paus d'Arco:	68
.tatajuba:	48
.ambarapilas:	57
.sucupira:	60

Relação encontrada dos índios que se ausentaram da real fábrica do rio Acará no mês de Agosto de 1796: consta o número de 93 índios que fugiram levando 04 machados.

Relação encontrada solta no códice 309 : extrato dos lavradores do rio Acará que querem entrar com seus gêneros para os reais armazens nos tempos indicados pelo exm° sr. general: consta o nome de 38 homens que querem entrar com os seguintes gêneros: farinha, arroz, aguardente, feijão e carnes.

Relação encontrada solta no códice 177: dos oficiais e de todos os índios de 13 a 60 anos de idade capazes de serviço que existem no lugar de Baião, ao 1° Julho de 1778:

. oficiais	01
. índios pescadores do vigario e Diretor	02
. ditos existentes na povoação	12
. Total	15

Relação encontrada solta no códice 177: dos oficiais e todos os índios de 13 a 60 anos capazes de serviço que existem na Freguezia de São Francisco Xavier do lugar Barcarena em 1° Julho de 1778:

. oficiais	02
. índios pescadores do vigario e Diretor	06
. existentes na povoação	08
. Total	16

Relação encontrada solta no códice 186: dos índios e rapazes que se tem dado aos moradores da vila de Cameté e dos pagamentos que tem recebido. A relação tem um total de 25 pessoas e os seus pagamentos são feitos em louças, chapéus, facas, na maioria das vezes em varas de pano, etc.

Relação encontrada solta no códice 263: dos soldados voluntários da vila de Cameté (constam 6 nomes).

Relação encontrada solta no código 293: dos gêneros que pode dar a Freguesia de Santa Ana do Igarapé-Miri:

- . farinhas (um terça parte delas é farinha d'água)
- . feijão, arroz, carne de porco (em arrobas ou vivos)
- . aguardente de cana almudes

Estes gêneros foram solicitados pelo Governador aos lavradores de Igarapé-Miri juntamente com os seus devidos preços.

Relação dos oficiais e todos os índios capazes de serviço de 3 a 60 anos que existem na vila de Conde em 1º de Julho de 1778:

. oficiais	06
. índios no Serviço Real	10
. índios com o Dizimeiro da cidade	05
. índios no serviço dos moradores	02
. índios com o comissário de Jerusalem	02
. índios no ofício de ourives	01
. índios na canoa do comércio	36
. índios pescadores	07
. índios existentes na povoação	02
. Total	71

Relação encontrada solta no código 274: dos índios de Conde que levam seus efeitos para essa cidade à feira de Nossa Senhora de Nazaré. Gêneros que foram levados:

- . 08 paneiros de cará
- . 02 paneiros de laranja
- . 01 cacho de banana

### **Resumo de Certificados e Relações (código 171, doc: 28)**

O vigário da paróquia de Conde participa que o Diretor da mesma vila colocou em execução a ordem do Governador para que construísse um bote de 6 remos e de 2 canoetas para montaria e pescaria.



O Diretor de Conde participa a quantidade de pés de café que se acham plantados nas terras da dita vila no ano de 1776 e os do ano de 1775. No momento existem 400 pés por causa de uma grande seca que consumiu mais de 1500 pés. Ele diz, ainda, que foi semeado no pequeno roçado apenas 6 alqueires de arroz em virtude da falta de gente, falta esta que impede a fatura de outros tipos de plantação.

Relação dos oficiais e de todos os mais índios de 13 a 60 anos de idade capazes de serviço que existem na Freguezia do Sr. São Miguel do lugar de Beja a 28 de Agosto de 1787, código 244, doc:18:

. oficiais	06
. índios no serviço real da ribeira da cidade	04
. dito na real fábrica de vila do Conde	06
. na canoa do dízimo	03
. ditos de portaria	07
. pescadores do reverendo vigário e diretor	06
. excedentes na povoação	08
. carpinteiro:	02
. doentes	01
. dispensados	02
. Total	46

Resumo de 2 relações encontradas soltas no código 176: dos oficiais e todos os índios de 03 a 60 anos de idade capazes de serviço que existem na Freguesia de São Miguel, lugar de Beja em 1º de Julho de 1778:

. oficiais	05
. índios no serviço Real	05
. índios na fatura da canoa	05
. no serviço dos moradores	10
. na canoa do negócio da povoação	36
. pescadores do vigário e do Diretor	05
. existentes na povoação somando	04
. Total	70

Relação encontrada solta no código 231: dos oficiais e de todos os mais índios de 13 até 60 anos de idade capazes de serviço que existem na Freguezia do glorioso São Miguel do lugar de Beja em 30 de Julho de 1785:

---

. oficiais	06
. índios do real serviço	14
. concedidos por portaria	11
. pescadores do vigário e do diretor	06
. existentes na povoação	13
. carpinteiros	02
. doentes	03
. dispensados	02
. Total	57

Relação encontrada solta no códice 293: gastos que se fizeram com os serviços abaixo declarados em Beja, de farinhas tudo para o mesmo comum:

. arrozal	07 alqueires de farinha
. roçado para maniba	07 alqueires de farinha
. colheita do azeite	02 alqueires de farinha
. remessa de farinha para a fazenda real	20 alqueires
. farinha emprestada para o comum de Conde	12 alqueires

Relação encontrada solta no códice 282: soldados recrutados em 20 de Dezembro de 1794: total  
04

## Carta

Resumo de carta inclusa nos documentos 13 e 16 do códice 139 nas quais o Governador dá ordens às povoações de índios da capitania. Entre estas povoações está incluída a de Baião.

"Diz que devem conservar em bom estado as canoas grandes de meia coberta para transporte dos gêneros do negócio geral e as competentes para o ordinário serviço comum das mesmas povoações e que em cada uma delas se deve ter, indispensavelmente, um bote de toldas de palha de 6 a 8 remos por banda, sempre pronto para qualquer diligência do Real Serviço ou do interesse público do Estado. Fala, ainda, que nessas povoações que estão se fazendo botes tão logo farão, cada uma delas, por conta do seu interesse comum, de 25 a 30 alqueires de farinha, 2 alqueires de sal, meia arroba de pólvora, 1 arroba de munição grossa, 50 pederneiras, 2 machados encravados, 2 facões, 2 ferros de cova, uma enxó de martelo, 2 verrumas de meia caverna, 12 pregos de meia caverna, alguma estopa de calafeto, algum breu, alguns anzóis e linhas de pesca, 2 canoinhas de montaria e pesca e algumas panelas de barro para se cozer comida e tudo isto será conservado, pelos diretores, em armazens para facilitarem as expedições do Real Serviço ou do interesse publico do estado, quando necessitarem.

